

**FORMULÁRIO - Relato de prática pedagógica em ação de ensino e aprendizagem**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **( x ) PROFESSOR** | | | |
| Nome Completo:  Claudia Regina Gomes Barbosa  Diane Mota Mello Freire  Eliana da Silva Augusto | | | |
| RG:  24.839.831-3  30.741.993-9  29.451.508-2 | | CPF:  216.214.918-46  301.484.178-17  277.642.388.80 | |
| Endereço residencial:  Rua Quatro, 301 - Residencial Colinas - César de Souza - Mogi das Cruzes - SP  Rua Projetada E, 56 – Loteamento Alvorada – Mogi das Cruzes - SP | | | |
| Telefone residencial:  (11) 4794-1747  (11) 4735-2475 | Telefone comercial:  (11) 4791-3520 | | Telefone celular:  (11) 9. 7129-1663  (11) 9.9601-1692 |
| E-mail:  [claudiagomes@se-pmmc.com.br](mailto:claudiagomes@se-pmmc.com.br)  dianefreire@se-pmmc.com.br  elianaaugusto@se-pmmc.com.br | | | |
| **INFORMAÇÕES GERAIS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA, PROJETO OU EXPERIÊNCIA REALIZADA** | | | |
| **Título: A Autonomia do professor no uso de tecnologias educacionais em uma rede municipal de ensino.** | | | |
| **Período de realização:**  De 26/02/2015 a 02/07/2015 | | | |
| **Nome completo da escola ou outro ambiente em que foi realizada a experiência pedagógica:**  Secretaria Municipal de Educação de Mogi das Cruzes - Departamento Pedagógico | | | |
| **Participantes (listar a quantidade de professores, alunos, diretor, outros se houver):**  48 professores, 3 professores formadores, 3 orientadores de informática e 1 coordenadora do curso | | | |
| **Tema em que se enquadra a prática pedagógica, projeto ou experiência:**  **Formação de Professores - Tecnologia na Educação** | | | |

|  |
| --- |
| **DESCRIÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA OU DA EXPERIÊNCIA** |
| Podemos observar na sociedade atual que as tecnologias e as mídias digitais têm causado grande impacto em praticamente todos os segmentos da nossa sociedade e da nossa vida como afirma Almeida e Valente (2011). O uso da tecnologia possibilita um aprendizado mais amplo em que os alunos trabalham em grupos, comunicando-se por meio das ferramentas disponíveis, desenvolvendo uma série de habilidades ao mesmo tempo em que vão dominando os conteúdos estudados.  Em nossas escolas encontramos realidades distintas, estudantes que já estão inseridos na cultura digital e demandam que suas experiências sejam consideradas no processo de ensino/aprendizagem, e alunos à margem da sociedade digital que esperam da escola o contato com esses recursos digitais e midiáticos, entretanto a Diretriz Curricular Municipal 17 nos orienta:  A utilização da tecnologia como forma de acesso a novas informações que analisadas criticamente, levam à incorporação de novos valores, novas competências associadas às mudanças sociais, políticas, culturais e demográficas da sociedade da informação. (DIRETRIZES CURRICULARES MUNICIPAIS, p.40, 2007)  Então, além de ter o acesso à informação, precisamos desenvolver capacidades para saber interpretar, selecionar, criticar e fazer uso em benefício próprio ou coletivo. Entretanto, tal capacidade não acontece espontaneamente e sim a partir de um processo intencional, social e pedagogicamente construído.  Nesse sentido, aumenta-se as perspectivas da Secretaria Municipal da Educação, por meio do Departamento Pedagógico que é responsável pela Formação dos Professores, para que a tecnologia seja um reforço no desenvolvimento de práticas pedagógicas de qualidade.    “O uso do computador na criação de ambientes de aprendizagem que enfatizam a construção do conhecimento é de grande importância, entretanto seu uso eficaz apresenta enormes desafios. Primeiro, implica em entender o computador como uma nova maneira de representar o conhecimento, provocando um redimensionamento dos conceitos já conhecidos e possibilitando a busca e compreensão de novas idéias e valores. Usá-lo com essa finalidade, requer a análise cuidadosa do que significa ensinar e aprender bem como, demanda rever o papel do professor nesse contexto”. ( VALENTE 1999)  Em uma pesquisa on line realizada pelo Departamento Pedagógico em 2014 com a intenção de verificar as principais necessidades formativas na área de tecnologia educacional junto aos professores da rede municipal, identificamos que em torno de 300 professores, ou seja, 25% dos professores da rede municipal, possuíam o interesse em participar de formação com tema relacionado à tecnologia.  Para atender essa demanda foi necessário selecionar uma equipe de formadores composta por professores com experiência no uso de tecnologias e orientadores de informática que possuíam o interesse na formação de professores para propormos o curso Educação Tecnológica.  A formação tem como base o material produzido para os cursos oferecidos pelo e-Proinfo disponíveis no Portal do Professor, e visa promover ações de Formação de Professores para o uso de novas tecnologias digitais para integrá-las em sua atividade educacional, profissional e pessoal. Adaptamos e complementamos o conteúdo proposto, totalizando 90 horas, e realizamos o curso na modalidade *blended-learning* (híbrida), com 45h presenciais e 45h online, podendo ser ampliado para 120 horas,  A opção por esta modalidade visa incentivar a interação, estudos teóricos, troca de experiências e o compartilhamento de projetos pedagógicos entre professores de diferentes escolas por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma Moodle) da Secretaria de Educação, considerando que  ... é pelo diálogo e pela troca de saberes, sentidos e valores que a humanidade sempre será capaz de refazer seus caminhos e reconstruir a história que permanece aberta ao futuro, inacabada e inconclusa em seus horizontes de afirmação e de novos projetos de sociedade (Paulo Freire, 1996).  O curso foi modelado em 8 unidades, desenvolvendo os seguintes temas:   * Tecnologias na Sociedade e na Escola; * Navegação, pesquisa na internet e segurança na rede; * Blogs: O quê? Por quê? Como?; * Elaboração e edição de textos; * Cooperação (ou interação?) na rede; * Resolução de problemas com a planilha eletrônica; * Apresentações de slides digitais na escola; * Apresentação do Projeto de Aprendizagem.   Neste primeiro semestre, o curso atendeu 03 (três) turmas com aproximadamente 20 (vinte) professores da Educação Básica em diferentes ambientes, sendo uma turma na E.M Dr.Waldir Paiva e duas turmas na Escola de Governos e Gestão Municipal, equipados com computadores conectados à internet, equipamento multimídia, um professor formador (responsável pelo uso pedagógico das mídias na escola) e um orientador de informática (responsável pela parte técnica) além do suporte de uma coordenadora, responsável pela implantação do uso das tecnologias na Rede Municipal de Mogi das Cruzes.  Realizamos uma Avaliação Inicial On Line com os professores cursistas, para identificarmos os conhecimentos prévios em relação ao uso de computadores. Na primeira parte questionamos sobre o acesso a computadores, internet e softwares. Já na segunda parte elencamos algumas habilidades básicas no uso de softwares para edição de texto, planilhas, apresentação, internet, E-mail, redes sociais para que os professores pudessem selecionar quais já possuíam. Assim foi possível nortear nossas ações e selecionar atividades pertinentes. Também questionamos sobre suas expectativas para o curso.  Obtivemos o seguinte panorama:   |  |  | | --- | --- | | **Inscrição inicial** | 50 professores - **100%** | | **Computador em casa** | 49 professores - **98%** | | **Com acesso à internet** | 48 professores - **98%** | | **Frequência de uso** | 21profº: muito - **42%** 29 profº: raramente - **58%** | | **Curso de informática** | 21 profº: sim - **42,9%**  28 profº: não - **57,1%** | | **Principais anseios** | - aprimorar os conhecimentos que já domina;  - aprender a usar o computador de forma eficaz;  -aprender a utilizar os componentes do Office ® (principalmente excell e power point);  - navegar na internet;  -melhorar a prática pedagógica inserindo recursos tecnológicos. |   Fonte: Questionário de Pré-Avaliação - Curso Educação Tecnológica  Como já citamos, o curso visa atender à demanda dos professores por formação na área de tecnologia, além disso, foi destacada devido à implantação do HTPF (Horário de Trabalho Pedagógico de Formação), que compõem a nova jornada docente da rede municipal em atendimento a Lei Federal 11.738/2008, que prevê que 1/3 (um terço) da jornada seja sem a interação com educandos e seja destinado para planejamento, reuniões pedagógicas e formação continuada.  Observamos que muitos professores procuraram o curso para, apenas, complementarem sua jornada e não por terem despertado o interesse pelo tema. Procuramos encarar essa situação como oportunidade para atingir professores que possuíam reservas ou receio em relação ao uso das tecnologias na escola.  O perfil dos nossos “professores-cursistas” é muito variado: alguns buscam por novos conhecimentos, outros buscam apenas mais uma formação, outros aplicação pedagógica e uma parcela significativa, buscava coragem para desmitificar o uso do computador. Como apresentado no quadro acima e nos relatos a seguir coletados com os cursistas:  “Acreditava que não iria conseguir chegar ao final do curso devido algumas dificuldades com os recursos tecnológicos. Mas a oportunidade de conhecê-los me proporcionou novos conhecimentos e aprendizados que vão contribuir e muito para minha prática profissional. Só tenho a agradecer pela paciência e dedicação de vocês. Um grande beijo”. (A.P.R. - Turma F)  “... quando iniciei o curso meus conhecimentos sobre as T.I.Cs eram bem básicos e agora com os conhecimentos que adquiri com vocês, estou podendo ampliar e acrescentar conhecimentos pertinentes quanto a preparação das minhas aulas, tanto nos laboratórios de informática, quanto em sala de aula. Obrigada por tudo! Beijos! (L.F. - Turma F)  “O curso foi de grande valia para minha prática pedagógica, embora já tenho bastante conhecimento na área de Informática, ainda assim, pude complementar meus conhecimentos e levá-los ao meu ambiente docente, e enriquecer minha prática de forma mais organizada e coerente com a nossa realidade informatizada”. (I.F.C.G. - Turma E)  Como se pode perceber, o conhecimento em tecnologia é diverso, por isso, que a proposta do curso era a de trabalhar com o professor recursos necessários para que pudessem utilizar a tecnologia com seus alunos, utilizando o computador como mais um recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem.  Esses depoimentos demonstram que, quando se está aberto a aprender e trocar experiências com seus alunos e com outros professores, o processo de aprendizagem ocorre mutuamente. Nesse caso, Hernández (2000) delineia o papel do professor em situação de mudança, ou seja, ele precisa estar aberto para mudar e refletir conceitualmente sua prática docente, o que exige formação contínua.  Dentro do paradigma educacional que está se estabelecendo, Canário (2006) afirma que: “o professor precisa aprender a aprender com os alunos”, isto é, não é mais o detentor do saber e não é mais a única fonte de informação. Os alunos que ingressam na escola trazem experiências que precisam ser valorizadas. Nesse caso, os alunos nativos digitais sem dúvida possuem mais facilidade para manusear equipamentos tecnológicos, principalmente computadores, mas o professor tem a função de orientá-los a utilizar criticamente e cautelosamente. Essa troca de aprendizagens pode e deve ser compartilhada e promovida entre alunos e professores, de forma a enriquecer a construção de conhecimento.  Outra situação interessante percebida ao longo do curso foi a mudança de concepção, pois a maioria dos professores se inscreveu no curso para aprender a usá-lo “tecnicamente”, e não para aprender a utilizá-lo “pedagogicamente”. Entretanto, acreditamos que o domínio técnico pode ocorrer ao mesmo tempo em que se desenvolvem conhecimentos pedagógicos e que os professores precisam atribuir sentido para apropriar-se das TIC . Sobre essa junção, Valente afirma que:    O melhor é quando os conhecimentos técnicos e pedagógicos crescem juntos, simultaneamente, um demandando novas idéias do outro. O domínio das técnicas acontece por necessidades e exigências do pedagógico e as novas possibilidades técnicas criam novas aberturas para o pedagógico, constituindo uma verdadeira espiral de aprendizagem ascendente na sua complexidade técnica e pedagógica (VALENTE, 2001, p. 23).  Essa percepção foi se alterando, pois se sentiram motivadas ao aprenderem recursos que rapidamente teriam que aplicar no desenvolvimento de seus projetos que foram desenvolvidos ao longo do curso, conforme relato a seguir:  Eu gostei de todos os assuntos abordados. Tinha o Excell como um bicho de sete cabeças, mas percebi que ele pode ser um grande aliado e facilitador do meu trabalho. Criar um blog foi algo que nunca imaginei ser capaz de fazer. Adorei! Na minha opinião, o formato desse curso está perfeito, ele atende nossas necessidades (Professor cursista, Turma D-2015).  De acordo com Garcia (1995)  “É preciso pensar o novo papel do professor de modo amplo, não só com relação ao seu desempenho frente a classe, mas em relação ao currículo e ao contexto da escola. Portanto, a mudança na escola deve envolver todos os participantes do processo educativo - alunos, professores, diretores, especialistas, comunidade de pais. Essa mudança tem que ser vista como um processo em construção, realizado por todos esses participantes e tem que contar com apoio de agencia (universidades) ou de especialistas externos para assessoramento e suporte técnico para o desenvolvimento curricular.” ( VALENTE (1999) *in*  GARCIA (1995))  Ao longo do curso, os professores cursistas realizavam atividades postadas diretamente na plataforma, sendo por meio de Fórum de Discussões ou de um Relato em arquivo anexado, concomitantemente desenvolviam um projeto de aprendizagem cujo tema era de interesse do grupo, como por exemplo: “*Lata d’água na cabeça*” que abordou a questão da crise hídrica, em que teriam que utilizar os recursos aprendidos no curso. As atividades eram exigidas tanto em grupos quanto individualmente, para que cada professor cursista conseguisse aprender todos os requisitos necessários para acessar e navegar em um Ambiente Virtual de Aprendizagem. Essa proposta, reflete o pensamento de Litto (2007):  “...não deve ser uma surpresa quando as pesquisas mostram que quem estuda a distância pode obter melhores resultados na aprendizagem que aqueles que estudaram presencialmente: EAD não depende unicamente da inspiração de um professor - é a consequência do trabalho integrado de uma equipe de profissionais.”  O Projeto de Aprendizagem, que será exemplificado a seguir, consiste na elaboração e aplicação de uma sequência didática, com o tema escolhido pelo professor cursista (grupo), aplicando recursos tecnológicos e conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Esse projeto foi subdivido em três partes, a primeira, consistia de um relatório utilizando o Editor de textos, descrevendo o passo-a-passo da sequência sugerida, a segunda parte foi a criação de um Blog para registrar as evoluções do projeto e do aprendizado e para finalizar os cursistas tiveram que produzir uma apresentação sobre todo o percurso do projeto.  A seguir, apresentamos alguns tópicos de um dos projetos, bem como a tela inicial do blog e o print de alguns slides do mesmo.  **Projeto:** Lata d’água na cabeça  Visa salientar a importância da preservação da água no planeta, provocar a conscientização da população em relação à cultura de preservação da água, discutindo as possibilidades de mudança de hábitos em relação ao consumo diário.  <http://aguanacabeca.blogspot.com.br/p/blog-page.html>  **Público Alvo:** Alunos, pais e professores de uma escola de Educação Básica.  **Justificativa:** Falta de água nos dias atuais e desperdício de grande quantidade de água potável.              Com isso a formação tornou-se contextualizada, pois os professores utilizaram as tecnologias em atividades que permitiram interagir e resolver problemas significativos, representar pensamentos e interesses por meio do projeto, podendo assim recontextualizar em suas práticas pedagógicas.  Seguem alguns títulos de trabalhos e os comentários postados pelos próprios cursistas:  Título: Salada de Letras  Blog: <http://saladadeletrasdivertidas.blogspot.com.br/2015_03_29_archive.html>  Comentário:  “Delícia de trabalho! Com certeza estimula aquelas crianças que não gostam de frutas a experimentá-las. Significativa pois, algo de fácil acesso que pode sugerir o sentido real da escrita possibilitando a escrita da lista da feira para a mamãe. A apresentação expõe a satisfação dos alunos em participar do projeto. Parabéns!” (R.R.S. - Turma E)  “Meninas, gosto muito do trabalho de vocês, e este em especial pude acompanhar, e realmente as crianças se transformam, passam a perceber a importância da alimentação saudável, há mudanças nos hábitos e atitudes, e potencializa o processo de alfabetização. Estão de Parabéns!!!” (I.F.C.G. - Turma E)  Título: A Magia da Leitura e da Escrita  Blog: <http://magiadaescritaeleitura.blogspot.com.br/>  Comentário:  “Meninas vocês estão de parabéns pelo lindo projeto!! Tenho certeza de que muito vai contribuir para a alfabetização e letramento de suas crianças e atividades assim favorece também o aprendizado com utilização dos recursos tecnológicos para outras atividades prazerosas que não seja jogar...Parabéns a todas !!!” (S.L.C. - Turma F)  “Parabéns!! Ótimo trabalho! Gostei muito do tema, leitura... É sempre fascinante! Fiquei até com vontade de aplicá-lo com minha turma de terceiro ano. Será que consigo? Sabem da minha dificuldade com as mídias…” (N.M.S. - Turma F)  Acreditamos que a proposta do curso Educação Tecnológica foi alcançada, pois como foi observado nas apresentações dos projetos e nos comentários dos cursistas, nada é impossível, basta apenas um primeiro passo ou uma “nova caneta”, como relato a seguir:  “... Sim, foi uma longa e desafiadora jornada, que me remeteram a muitas lembranças, vivências tão distantes e diferentes das atuais. Ontem, discutindo com as parceiras os últimos detalhes do nosso trabalho, em contato com tanta tecnologia e com tantas dificuldades, confesso! Vieram as memórias... Minha especialidade! Revivi uma menina de 16 anos, que levantava cedo e ia trabalhar na lavoura de café, e ia sonhando em um dia mudar sua vida. E que um dia ficou triste quando seu pai mostrou sua enxada e a dos irmãos dizendo, que eram as "canetas dos filhos", ouviu e pensou: "Que um dia, teria outra caneta". Pouco tempo depois, ela foi atrás dos seus sonhos, buscar outras "canetas"... E foram muitas as "canetas"... Porém, esta última, que vocês proporcionaram representou um grande e prazeroso desafio. Obrigada! (N.M.S. - Turma F)  É preciso dar oportunidade aos professores para apropriarem-se das tecnologias, ao mesmo tempo que refletem sobre suas competências e limitações e práticas pedagógicas de forma coletiva com outros professores e formadores. Oportunidade, também, de compartilharem avanços, descobertas e conquistas de forma presencial e on line buscando superar dificuldades e experimentando novas maneiras de protagonizarem sua própria formação.  Finalizamos o curso com 48 professores, ou seja, 80% de concluintes. Realizamos uma Avaliação Final do curso de forma on line e foi identificado que 83,7%, dos cursistas que concluíram informaram que houve acréscimo de conhecimento, 73,5% apontou que a aplicabilidade em sala de aula do que foi aprendido é possível e 91,8% tiveram suas expectativas alcançadas. Para o segundo semestre, foram formadas duas (2) turmas totalizando 34 novos professores cursistas. |

|  |
| --- |
| **RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS NA PRÁTICA**   * Guia do Formador - PROINFO, * Computadores, * Notebook, * Caixa de som, * Datashow; * Software: office, * Internet (buscador, youtube, wikipedia, download de imagens e vídeos, blogs), * Câmera digital, smartphones * Impressoras,   - Textos impressos. |

|  |
| --- |
| **PARCERIAS PARA REALIZAÇÃO** |
| Secretaria Municipal de Educação  Escola de Gestão e Governo do Município de Mogi das Cruzes |

|  |
| --- |
| **REFERÊNCIAIS** |
| SME. Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação da Infância. Mogi das Cruzes S.P 2007.  VALENTE, José Armando. O Computador na Sociedade do Conhecimento. Campinas S.P: Unicamp 1999.  VALENTE, José Armando, ALMEIDA, Maria Elisabeth. Tecnologias Digitais, linguagem e currículo: investigação, construção de conhecimento e produção de narrativas. In Coleção Agrinho  LITTO. Frederic M. Aprendizagem a Distância. Imprensa Oficial. São Paulo S.P 2007.  FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. SP: Paz e Terra, 1996. |